

Operações Aritméticas

Aula 7

CIn-UFPE

- ### Soma e subtração de números binários
- Utilizando operações básicas para adição e subtração é também possível efetuarmos multiplicação e divisão.
 - Multiplicação pode ser feita pela repetição de adições
 - Divisão poder ser feita essencialmente pela repetição de subtrações
 - De fato o que queremos mostrar ainda é que é inteiramente possível construir um computador no qual um "adicionador" é a única Unidade Aritmética presente.

Soma e subtração de números binários

- Se dois números binários de r-bits são adicionados o resultado poderá possuir r+1 bits por causa do carry.

$$\begin{array}{r}
 1 \ 1 \ 1 \\
 1 \ 0 \ 1 \ 1 \ 0 \\
 + 1 \ 0 \ 1 \ 1 \ 0 \\
 \hline
 1 \ 0 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0
 \end{array}$$

- Assim uma soma de dois números de 5 bits resultou em um número de 6 bits.
- Regra Geral:
 - Se a soma de dois números de r bits cai em um valor menor ou igual a $2^r - 1$ então é possível se ter o resultado da soma registrado também em um registrador de r-bits. Caso contrário é necessário um registrador de r+1 bits para armazenar o resultado da adição.

Soma e subtração de números binários

- Adição
 - Adição binária é executada de forma similar a adição decimal.

$$\begin{array}{r}
 + 1 \\
 0 \ 0 \ 1 \ 1 \\
 + 0 \ 0 \ 1 \\
 \hline
 0 \ 1 \ 0 \ 0 \ (\text{carry}=1)
 \end{array}$$

O carry é equivalente ao vai 1 do sistema decimal e deve ser incorporado a soma do próximo par de bits mais significativos

Soma e subtração de números binários

- Se a soma de dois números de r-bits tem como resultado um número $> 2^r - 1$ bits dizemos que houve overflow, ou seja estouro da capacidade de armazenamento do registrador.

Exemplo:
 r=3 (registrador de 3 bits)
 Somar -> 6 (110) + 4(100)

$$\begin{array}{r}
 1 \ 1 \ 0 \\
 1 \ 0 \ 0 \\
 + 1 \ 0 \ 1 \ 0 \\
 \hline
 1 \ 0 \ 1 \ 0
 \end{array}$$

bit perdido

- O número formado por A+B será $A+B-2^r$ desde que não possuímos (r+1) bits disponíveis .
- No exemplo acima:
 $A+B-2^r = 110+100-1000=1010-1000 = 0010$

Subtração binária

- Assim como a adição, a subtração obedece o mesmo caminho que subtração decimal

$$\begin{array}{r}
 0 \ 1 \ 1 \ 0 \\
 - 0 \ 1 \ 1 \ 0 \\
 \hline
 0 \ 1 \ 0
 \end{array}$$

(borrowing)

Exemplo: $11011 - 01101$

$$\begin{array}{r}
 1 \ 1 \ 0 \ 1 \ 1 \\
 - 0 \ 1 \ 1 \ 0 \ 1 \\
 \hline
 0 \ 1 \ 1 \ 1 \ 0
 \end{array}$$

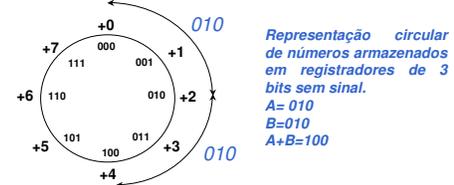
- Observamos que existe uma diferença no processo para operar adição e subtração.
- A princípio portanto precisaríamos de dois circuitos diferentes para operar as duas funções.
- Existe no entanto, mecanismos que podem minimizar diferenças na implementação de tais funções lógicas baseados no sistema modular de números.

Subtração binária

- Como desenvolver um circuito somador/subtrator otimizado?
- Questionamentos
 - Como o método para codificação influencia na realização das operações?
 - Como números negativos são representados?
 - Quantos bits são necessários para representar a informação?

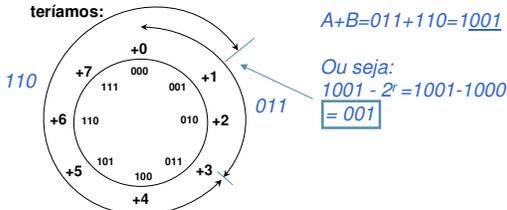
Sistema Numérico Modular

- Em computação nós temos limitações no tamanho de registradores para representar números e a aritmética modular obedece tais limitações.
- Os números são finitos e devem ser representados no intervalo entre 0 e 2^r-1 , onde r é o número de bits dos registradores.



Sistema Numérico Modular

- Se agora $A=011$ e $B=110$. Neste caso observamos que $A+B$ é maior que 2^r para $r=3$.
- Se a soma é igual ou maior que 2^r , o número é o resto que nós obtemos subtraindo 2^r da soma. Assim formalizando teríamos:



Sistema Numérico Modular

- Se A e B são de módulos equivalentes N , o resto obtido quando dividimos A por N é o mesmo que o resto obtido no divisão de B por N .

$$N=2^r \quad A \equiv_N B \quad (\text{representação formal})$$

Exemplo:

$$A=10 \quad B=18 \text{ dizemos que:}$$

$$A \equiv_2^3 B \text{ desde que } A=10=1 \cdot 8+2 \text{ e } B=18=2 \cdot 8+2$$

No sistema de número modular

$$0 \equiv_N N$$

$$1 \equiv_N N+1$$

$$2 \equiv_N N+2$$

$$N-1 \equiv_N N+N-1 = 2N-1$$

resto

Adição módulo $N=2^2=4$; $r=2$

$$+ \begin{matrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 3 \\ 1 & 1 & 2 & 3 & 4 \equiv_4 0 \\ 2 & 2 & 3 & 4 \equiv_4 0 & 5 \equiv_4 1 \\ 3 & 3 & 4 \equiv_4 0 & 5 \equiv_4 1 & 6 \equiv_4 2 \end{matrix}$$

Complemento a 2

- Representação de nos. negativos complementados a 2.

- Um número B é negativo de A se $A+B=0 \Rightarrow B=-A$
- O que acontece se nós trabalharmos com um conjunto de números no módulo N , onde $A+B \equiv_N 0$?
- Isto indica que A é negativo de B . Mas B neste caso não é único.
- B é tal que $B=KN-A$, $K=0, 1, 2, \dots$ satisfaz a condição que B é negativo de A no módulo N

Exemplo: $k=0$, $B=-A$

$$k=1, B=N-A,$$

Consideremos módulo $N=4$ e $A=3$. Assim teríamos:

$$B=kN-A \Rightarrow B=kN-(3), \text{ com } k=1, r=2, N=2^r=4,$$

teremos $B=N-A \Rightarrow B=4-3=1$

$$\text{Assim, } B+A=0 \Rightarrow (01+11) \rightarrow 100 \text{ (0 no módulo 4)} \\ \text{ignorado}$$

Complemento a 2

- Nós podemos usar $N-A$ em qualquer cálculo chamando $-A$, contanto que usemos operações no módulo N .
- De uma forma geral $C=D-A$ é equivalente (módulo N) à $C=D+(N-A)$
- Se nós podemos encontrar $N-A$ não envolvendo subtração nós vemos que a operação de subtração se transforma em uma operação de adição.

- Considere a operação usando-se registradores de r bits e

módulo $N=2^r$. Representemos N em binário por

$$N=1000\dots00 = 111\dots11 + 0000\dots1$$

façamos

$A = a_{r-1}, a_{r-2}, \dots, a_0$ Um número de r bits

$$N-A = (1-a_{r-1}), (1-a_{r-2}), \dots, (1-a_0) + 000\dots01, \text{ onde } \begin{cases} a_i=0 \text{ ou } 1 \\ 1-a_i=1 \text{ ou } 0 \end{cases}$$

complemento a 2 de A

Complemento a 2

- O valor (N-A) é chamado complemento a 2 de A. De uma maneira menos formal o complemento a 2 de um número binário de r bits é encontrado pela expressão:

$$(N-A) := \bar{A} + [1]$$

- Exemplo: Complemento a 2 de A:=[01000]

$$\bar{A} + [1] = 10111 + 00001 = 11000$$

- Exemplo:

Qual o complemento a 2 de A = +2
 $r=3$ A=010 N=2^r => N = 2³ = 1000
 N=1000 = 111+001

então N-A = 1000-010 = (111+001) - 010 = (111-010) + 001
 = (1-0),(1-1),(1-0) + 001
 = 1 0 1 + 001
 = 110

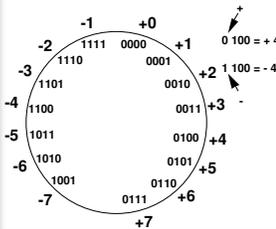
Complemento a 2

- Método simples de conversão

Complemento a 2 = Complemento a 1 + 1

Ex: Comp'2 de 7 => 0111 -> 1000 + 1 -> 1001 (representação of -7)

Comp'2 de -7 => 1001 -> 0110 + 1 -> 0111 (representação of 7)



Características:

- Similar a complemento a 1 exceto que deslocamos uma posição no sentido do relógio
- Apenas uma representação para o zero (0)
- Faixa numérica para r bits = +/-2^{r-1} -1

Exemplos

1. A = 0111₂ = +7₁₀ B = 0110₂ = +6₁₀
 A-B = 0111 + 1010 = 10001 =₁₆ 0001

2. A = 0011₂ = +3₁₀ B = 1101₂ = -3₁₀
 A-B = 0011 + 0011 = 0110

3. A = 1101₂ = -3₁₀ B = 0100₂ = +4₁₀
 A-B = 1101 + 1100 = 11001 =₁₆ 1001

Sempre que estivermos trabalhando com complemento a 2, o carry gerado no bit mais significativo é ignorado. Esta generalização assume que o resultado real do cálculo cai sempre dentro dos limites +/- (2^{r-1}-1)

Overflow

- Quando efetuamos operações aritméticas usando complemento a 2 devemos considerar a possibilidade de obtermos resultados que extrapolam os limite de representação do números num dado módulo N, ou seja fora dos limites de +/- (2^{r-1}-1) Quando isto ocorre dizemos que temos uma condição de aritmética de overflow.

Overflow poderá ocorrer quando:

- Os dois operandos têm o mesmo sinal e
- a adição complemento a 2 dos operandos produzir um resultado com um sinal oposto aos mesmos.

Exemplo: (N=16, r=4)

$$A = 0110_2 = 6_{10} \quad B = 0011_2 = 3_{10}$$

Então A+B = 0110₂ + 0011₂ = 1001₂, mas 1001₂ não é nove na aritmética complemento a 2 desde que o sinal mais significativo é o de sinal. Assim o resultado é -7, o que provoca o Overflow.

Overflow = c_n ⊕ c_{n-1}

Números fracionários

- As partes separadas por vírgula em números fracionários devem ser tratadas como dois números inteiros. Depois de completada a operação envolvendo os dois números, recolocamos a vírgula no lugar adequado.

- Exemplo:

A-B com A=1101.10 e B=10.111

Os dois são números positivos a priori. Se nós trabalharmos com aritmética complemento a 2 nós devemos primeiro decidir o valor de r, ou seja, o número de bits necessários para representá-los corretamente.

Para r = 8, considerando bit de sinal teríamos A = 01101.100, adicione 0 como LSB

O complemento a 2 de B será:

Adicionemos 0 extras para r = 8 bits, assim B = -00010.111

Complemento a 2 de B = N-B = 11101.000 + 0000.001 = 11101.001

Assim A-B =

01101.100

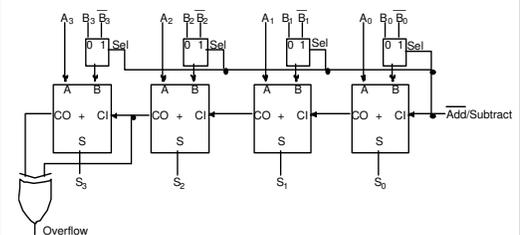
11101.001

Resultado A - B = 10101.101

carry descartado

Somador/Subtrator

- Circuito somador e subtrator integrados



Exercício - Adição em BCD

- Dígitos em BCD são representados entre 0 e 9 e possuem representação de 0000 a 1001 no sistema binário.

- Exemplo:

$$\begin{array}{r} 5+3 = 8 \\ 0101 (5) \\ + 0011 (3) \\ \hline 1000 = 8 \end{array} \qquad \begin{array}{r} 5+8 = 13 \\ 0101 (5) \\ + 1000 (8) \\ \hline 1101 = 13 \end{array}$$

Problema: Como resolver números acima de 9 se só posso representar dígitos até 9?

Solução: some 6 (0110) se o dígito excede o número 9

13 = 0001 0011 (binário composto por dois dígitos BCDs)
 Para atingirmos esta solução soma-se 6 ao dígito BCD que excede 9.
 Assim 5 (0101) + 8 (1000) = 13 (1101) -> convertendo para BCD

teremos: $\begin{array}{r} 1101 \\ + 0110 \\ \hline 1\ 0011 \end{array}$ (13 em BCD)

↑ dígito mais significativo
 ↓ dígito menos significativo

Projeto - Adição em BCD

Implementar um somador BCD de dois dígitos

